

Devaneios de um poeta louco

Alcançar o céu dos teus desejos e adentrar nas profundezas oceânicas do teu coração, me encantar com teus cabelos de Sol, da última réstia contemplada no horizonte, antes da “morredura”, outrora nascente...

Me perder no mar do teu olhar e me encontrar na devassidão dos teus pensamentos insanos de querer me devorar...

E, com minha boca faminta pela tua pele adocicada, esse teu corpo macio a se oferecer a “sóis”, nesse momento tão lindo, não precisamos de lençol...

Nos entregamos no deleite do prazer supremo, nos encantando, nos descobrindo, entre sorrisos e lágrimas de felicidade, nos queimando com o fogo do amor, dos nossos corpos abrasivos que se procuram no abrigo do bem querer...

Cumpliciando feito a Lua brincalhona, ao despertar a cada anoitecer, a enfeitar o leito (relva molhada do sereno), em que me disfarço, me transformo num amante apaixonado somente para te dar...

Amor, amor, amor!!!

Valdenir Cunha da Silva

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/devaneios-de-um-poeta-louco>